

BAYER INAUGURA ECOCOMMERCIAL BUILDING



FOTOS: DIVULGAÇÃO BAYER

Divisão de negócios do grupo Bayer, a Bayer MaterialScience inaugurou, em São Paulo, o edifício EcoCommercial Building (ECB), que oferecerá ao mercado da construção civil informações atualizadas sobre materiais, sistemas e tecnologias para soluções de sustentabilidade nas edificações. Trata-se do primeiro ECB da América Latina - já existem seis distribuídos por vários países. O prédio projetado pelo escritório Loeb Capote Arquitetura e Urbanismo fica na sede da Bayer, no bairro do Socorro, em São Paulo, e funcionará como espaço de convivência dos 2 mil colaboradores da unidade, além de ser aberto para visitação, treinamentos e eventos.

Itens como ventilação, iluminação natural, aproveitamento de água da chuva, utilização da energia solar e até controle da temperatura se tornaram aliados durante o ciclo de uso do ECB. A partir disso poderá ser possível, por exemplo, transferir a energia solar não utilizada no edifício para outros prédios localizados dentro da sede da empresa. Com um modelo de construção industrializado, que gera economia significativa de mão de obra, além de garantir maior agilidade e amplo conjunto de soluções que

torna as obras economicamente viáveis - no caso do edifício em São Paulo, o valor foi equivalente ao de uma edificação tradicional de mesma proporção.

“Essas características, somadas a materiais altamente tecnológicos, resultaram em um prédio com alta eficiência energética e 98% de insumos produzidos por empresas locais”, comenta Fernando Resende, head do EcoCommercial Building no Brasil.

As coberturas e as fachadas do EcoCommercial Building são feitas com chapas de policarbonato Makrolon de alto desempenho. O material permite que a luz natural seja aproveitada, retendo até 50% do calor, com baixíssimo peso, o que reduz custos com estruturas. Painéis com núcleo de poliuretano (IPU) garantem o isolamento térmico, diminuindo em até 90% o calor transmitido por coberturas e paredes. Além disso, a tecnologia rebaixa significativamente a espessura de isolamento e possibilita grande velocidade de execução. Para tornar o ambiente mais saudável e aumentar a durabilidade do prédio foram aplicadas tecnologias de PU à base de água em tintas, adesivos e

diminuem o uso de equipamentos elétricos, como isolamento térmico, e favorecem a entrada de luz natural, o impacto no custo é direto, o que

selantes e isolamento térmico Thermopol para garantir maior conforto térmico e menor consumo de energia.

Na área de automação e controle predial, o sistema em tempo real da Schneider Electric colabora com redução do consumo de energia, melhor aproveitamento de luz e ventilação natural, além de dispor de tecnologia para utilização de energia solar. A Bosch participou com os sistemas de aquecimento de água (solar e a gás) e soluções focadas em segurança, que



vão desde o controle de acesso até o monitoramento e proteção contra incêndio. Já a Aquabrazilis implantou sistema de tratamento da água da chuva, utilizada no espelho d'água localizado no edifício e em bacias sanitárias, que totalizam 33% de economia no consumo de água geral. Participam também do projeto as empresas Andaluz Acessibilidade e Acesso, Artecota, Grupo FCC, Argamassa DunDun, Henkel, NS Brazil, Command Commissioning, Cushman & Wakefield e TÜV Rheiland.



# FINESTRA

arco 2014 | edição 87 | jul-ago

Arquitetura, Tecnologia e Ecoeficiência

» Novo terminal do aeroporto de Guarulhos, SP

Engecorps Typsa

» Centro de Pesquisa Richard J. & Maureen E. Egan, RJ

Paulo Musa

» Cresce a indústria do vidro para arquitetura

» Normas destacam segurança e desempenho de esquadrias

» A evolução tecnológica de esquadrias de alumínio e PVC

25,00

9 771808 691004